



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede : Bruxelas

Comunicado de Imprensa

CNA SOLIDARIZA-SE COM O POVO HONDURENHO E JUNTA-SE AO DIA DE ACÇÃO GLOBAL PELAS HONDURAS PROMOVIDO PELA VIA CAMPESINA INTERNACIONAL

A CNA solidariza-se com o Povo Hondurenho e com as Organizações das Honduras filiadas na Via Campesina e juntou-se ao Dia de Acção Global pelas Honduras agendado para o dia de ontem, promovido pela Via Campesina Internacional da qual a CNA é membro, enviando uma “Carta Aberta” às Embaixadas e Consulados da República das Honduras (a qual se anexa) onde repudia o golpe de Estado do dia 28 de Junho levado a cabo pelas forças armadas das Honduras e que depôs o Presidente Zelaya.

Na Carta enviada, a CNA reclama o restabelecimento da ordem constitucional e que o exército não reprima as pessoas que nas Honduras exigem a devolução da democracia, o respeito pela integridade física dos líderes sociais, incluindo Rafael Alegria, dirigente internacional da Via Campesina, o retorno do Presidente Zelaya às suas funções nas Honduras e que as autoridades garantam o direito ao pleno exercício democrático por parte do Povo Hondurenho.

Coimbra, 12 de Agosto de 2009

A Direcção Nacional da CNA



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede : Bruxelas

“Carta Aberta” às Embaixadas e Representações Consulares da República das Honduras

Pela reposição da Democracia nas Honduras !

Exmo Senhor Embaixador

Exm^o Senhor Cônsul

A CNA – Confederação Nacional de Agricultura, Organização Portuguesa representativa da Agricultura Familiar, filiada na Via Campesina Internacional, vem por este meio manifestar o seu repúdio pelo golpe de Estado de 28 de Junho levado a cabo pelas forças armadas das Honduras e que depôs o Presidente-Eleito Zelaya.

A CNA manifesta a sua profunda preocupação pela actual situação nas Honduras, atentatória da vontade do Povo e da Democracia neste País e que ameaça os direitos e as expectativas dos Campesinos Hondurenhos.

Assim, a CNA junta-se àqueles que reclamam:

- O restabelecimento da ordem constitucional nas Honduras;
- Que o exército Hondurenho não reprima as pessoas que nas Honduras exigem a devolução da democracia;
- O respeito pela integridade física dos líderes sociais, incluindo Rafael Alegria, dirigente internacional da Via Campesina;
- O retorno do Presidente Zelaya às suas funções nas Honduras;
- Que as autoridades garantam o direito ao pleno exercício da Democracia por parte do Povo Hondurenho.

Com os melhores cumprimentos.

Coimbra, 11 de Agosto de 2009

Pel'A Direcção Nacional da CNA

Alfredo Campos